04/09/2014 - Professor de Engenharia Química da UFSCar recebe homenagem na França

José Teixeira Freire foi o primeiro pesquisador da América Latina a receber a condecoração, referência na área de secagem industrial

José Teixeira Freire, professor emérito e titular do Departamento de Engenharia Química (DEQ) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), foi condecorado com a medalha de honra ao mérito "Arun S. Mujumdar" pela excelência de seus trabalhos sobre o processo de secagem e pela qualidade da formação de seus alunos. Essa medalha representa a maior distinção dentro da área de secagem industrial. Freire foi o primeiro pesquisador da América Latina a receber a homenagem. A premiação aconteceu durante o jantar de gala, no dia 28 de agosto, que integrou a programação do 19th International Drying Symposium (19° Simpósio Internacional de Secagem), realizado em Lyon, na França.
Para a premiação, uma comissão formada por cinco membros estudou a biografia profissional do professor. Foram indicados dez nomes de pesquisadores, dos quais Freire foi o escolhido. A homenagem é destinada a pesquisadores que têm produção científica significativa, tanto em números quanto em qualidade, e também considera como critério os pesquisadores que contribuíram para a formação de outros profissionais que têm destaque na área de secagem. Este foi, segundo o professor, o diferencial para que ele fosse o escolhido. Até hoje, foram 80 orientações de alunos de mestrado e doutorado, e 126 orientações de iniciação científica.
“Durante a premiação, foi dito que essa formação não encontrava paralelo no mundo nessa área. Enquanto os outros países enfatizam a produção de pesquisas que desenvolvem processos e produtos, aqui, no Brasil, desenvolvemos pessoas que irão atuar em pesquisas e na indústria. A UFSCar foi bastante elogiada por ter essa abertura e dar essa chance para a formação de pessoas. O nosso produto é o próprio aluno", conclui o professor.
Freire é graduado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desde 1967. Em 1970, obteve título de mestre em Hidráulica e Saneamento pela Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, e conclui seu doutorado em 1979, em Engenharia Química, pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), da UFRJ. Sua experiência profissional se concentra na área de Engenharia Quimica, com ênfase em Fenômenos de Transporte, no DEQ da UFSCar.

Secagem
Freire explica que os estudos de secagem são importantes para diminuir os custos de produção e tornar os produtos economicamente viáveis, sustentáveis e com maior qualidade. O processo de secagem é necessário em vários setores da indústria como, por exemplo, cerâmica, química, processo mineral, de alimentos, farmacêutico e de processamento agrícola.
“Na maior parte da indústria, é preciso retirar água para produzir os elementos, o que exige investimento em energia, tornando o processo de produção muito caro”, explica. Segundo dados apresentados no Congresso no qual participou, o processo de secagem é responsável por 15 a 20% do custo de produção. “E é interesse que esse número fique mais baixo. Daí a importância dos estudos para diminuir esses custos de secagem, analisando processos,

técnicas e equipamentos para secar melhor o produto", destaca.
O desenvolvimento de pesquisas nessa área levou à implantação, em 1995, do Centro de Secagem de Pastas, Suspensões e Sementes, na UFSCar. De acordo com o professor, que também coordena o Centro, trata-se do único centro de secagem da América Latina.

Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Federal de São Carlos.